



UNIVERSIDADE

Reitor juntou-se ao protesto

O reitor da Universidade de Évora, Jorge Araújo, associou-se esta terça-feira, 26, ao protesto de cerca de 200 professores e funcionários da instituição, que se concentraram durante meia hora em protesto contra a “asfixia financeira” da UE.

A concentração foi convocada de forma informal, pretendeu demonstrar o desacordo de professores e funcionários da universidade alentejana perante a “política de estrangulamento” financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Citado pelo UELINE, jornal online da Universidade, Jorge Araújo espera que, com a iniciativa, «os colegas e funcionários

da Universidade se sintam irmanados num movimento forte e comum de defesa dos valores e interesses da instituição».

Augusto Fitas, professor da instituição, considerou que é preciso «dar força à Direcção para defender aquilo que a Universidade precisa».

Satisfeito com a adesão, Augusto Fitas salientou que «todos os departamentos da universidade, e todas as categorias profissionais de professores e funcionários, manifestaram a sua opinião».



CONSUMIDOR

DECO debate ambiente e saúde

A DECO – Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor anunciou a realização quarta-feira, 27, em Évora, de um seminário subordinado ao tema “Consumo, Energia e Ambiente – agir por um futuro melhor”.

O seminário, que decorre a partir das 10H00 no Auditório do Colégio do Espírito Santo, abordará o tema das alterações climáticas, dos actuais padrões de consumo

e novas estratégias de eficiência energética.

O evento conta, na sessão de abertura, com as intervenções de Heitor Reis, Vice-Reitor da Universidade de Évora, Jorge Morgado, Secretário-Geral da Deco e Margarida Marques, Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal.

Ao longo do seminário participam, entre outros, investigadores

da Universidade de Évora, representantes da DECO, Quercus, Ordem dos Engenheiros e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Em debate estarão temas como “Emissões de Poluentes e Implicações para a Saúde”, “Evolução do Consumo e o Futuro da Energia na Europa” ou “Reciclagem e Energia”.

ÚLTIMAS

SOCIEDADE

TAXAS

Contadores com os dias contados

Cobrar taxas de contadores para os serviços públicos considerados essenciais será proibido a partir de 26 de Maio. A nova lei foi publicada ontem, em “Diário da República”, e entra em vigor dentro de 90 dias.

«É proibida a cobrança aos utentes de qualquer importância a título de preço, aluguer, amortização ou inspecção periódica de contadores ou outros instrumentos de medição dos serviços utilizados», diz a Lei. Desta forma, qualquer pessoa singular ou colectiva deixará de pagar as taxas referentes aos serviços de fornecimento de gás natural, de gases de petróleo liquefeitos canalizados, de comunicações electrónicas e postais e de gestão de resíduos sólidos urbanos.

O diploma diz que «o prestador do serviço deve informar, de forma clara e conveniente, a outra parte das condições em que o serviço é fornecido e prestar-lhe todos os esclarecimentos que se justifiquem, de acordo com as circunstâncias».

A factura dos serviços prestados deve ter uma periodicidade mensal e discriminar as tarifas.

PORTALEGRE

SEGURANÇA SOCIAL

Call center

O futuro “call center” da Segurança Social não irá ficar instalado em Portalegre, contrariamente às expectativas que haviam sido criadas. A notícia já foi confirmada pelo presidente da autarquia local, Mata Cáceres, segundo o qual pesaram mais os “interesses políticos que os nossos representantes não souberam enfrentar”. Esta estrutura ficará sediada em Castelo Branco.

Anuncie aqui

PRECISA-SE**ACCOUNT**

Pessoa com boa capacidade de argumentação para captar clientes e fazer *new business*. Carteira de clientes será um factor de valorização part-time/full-time respostas para: novobriefing@gmail.com

CLASSIFICADOS**PROCURO****GARAGEM**

Lugar/Parqueamento na Baixa da Banheira para viatura automóvel. O PRÓPRIO.
contacto: 966945445

COMPRO**HERDADE**

Procuo para compra herdade para olival no Baixo Alentejo, pref. Vidigueira, Moura, Mourão, Alvíto com grandes áreas. tel.960 11 72 77 Nome: vitor nicolau. Email: nicolau51@sapo.pt.

ANIMAIS**RELAÇÕES**

Basset hound macho com 2 anos e meio procura Basset hound fêmea para namorar ou quem sabe, aumentar a família.
contactar 962 550 943

OFERECE-SE**ECONOMISTA**

Economista/gestor, com experiência profissional significativa na área, procura novo projecto nas zonas da grande Lisboa e distrito de Setúbal ou concelho de Beja. contactos: 918885518

OFERECE-SE**GESTOR**

Formação, Sup. Org. Gestão de Empresas. Gestão e Planeamento. Remuneração comp. Grande Lisboa, Distrito de Setúbal e Concelho de Beja. 918675580

ANÚNCIOS GRATUITOS

(só para particulares)

Anunciar nesta página de classificados é fácil. Basta enviar email: na.diario.pdf@gmail.com

MÚSICA

Évora recebe blues na Arena

A primeira parte do Évora Jazz & Blues 2008, inteiramente dedicada ao jazz, decorreu na passada sexta-feira e sábado na Arena d'Évora, com o público rendido em todas as actuações. No próximo fim-de-semana são os blues que ditam as sonoridades na Arena, com a presença em palco de Miki Nervio & The Bluesmakers, na sexta, e dos Johnny Blues, no sábado.

A programação do festival internacional Évora Jazz & Blues 2008 iniciou-se com o melhor do jazz tradicional, através de Ivan Paduart, o mais conceituado pianista belga da actualidade, que convidou Toon Roos, o saxofonista tenor e soprano holandês mais internacional, para uma brilhante actuação de conjunto e de solos.

A originalidade de Fado em Si Bemol, um grupo português que mistura o fado com o jazz, da qual resulta uma combinação surpreendente que não deixou indiferente o público eborense, abriu a primeira parte do segundo dia, que terminou com Maria João, a diva do jazz português.

No próximo fim-de-semana, dedicado aos blues, Miki Nervio & The Bluesmakers, uma das bandas len-



dárias do panorama musical galego, induz o público numa envolvência estética-musical entre o blues acústico e o blues eléctrico.

E a terminar a edição deste festival, os portugueses Johnny Blues, a nossa melhor banda nacional do género, formada em 1995, que procura divulgar os blues nas suas mais variadas vertentes, recria as suas próprias versões de trabalhos de grandes nomes do panorama mundial, como B.B. King, Koko Taylor ou Eric Clapton.

O Évora Jazz & Blues 2008 é uma produção da Trovas Soltas e todos os dias, após os concertos do Évora Jazz & Blues, têm lugar jam sessions/after hours com Cicero Lee Trio, no Café da Cidade, e no dia 29 de Fevereiro tem lugar um workshop de guitarra acústica com Luís Rodriguez Tinaquero.

ÉVORA

Assembleia debate alterações climáticas

A Assembleia Municipal de Évora (AME) vai realizar uma sessão extraordinária e temática sobre as alterações climáticas e o aquecimento global, segundo foi anunciado esta terça-feira, 26. A iniciativa foi agendada para o dia 1 de Março, das 9h30 às 13h00, e será aberta a toda a população.

A reunião contará com a presença, como convidada especial, de uma especialista de renome internacional: Bettina Menne – Coordenadora ao nível da OMS/Europa do programa “Global Change” e participante do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC), laureado em 2007 com o Prémio Nobel da Paz, juntamente com Al Gore. “Desenvolver acções e lançar estratégias com vista ao combate pelo reequilíbrio ambiental e pela manutenção da biodiversidade da Terra é uma tarefa que compete a todos os cidadãos, individual ou organizadamente e, muito especialmente aos autarcas”, refere a AME.

**MUNDO****CULTURA****SERPA**

Câmara promove prémio ibérico de escultura para projectar cidade como centro de apoio à cultura

A Câmara Municipal de Serpa realiza pela primeira vez o Prémio Ibérico de Escultura - Cidade de Serpa. Segundo a autarquia, a iniciativa destina-se a projectar a cidade como centro de apoio à cultura e à arte, não só a nível nacional, mas também internacional.

“O facto de o prémio ter um âmbito ibérico prende-se com o desejo de envolver e estimular as relações culturais com o país vizinho na iniciativa, pelo que a iniciativa está aberta tanto a escultores residentes em Portugal como em Espanha”, acrescenta o município.

Segundo o regulamento, o tema do concurso é livre e as obras têm de ser originais, devendo ser entregues de 1 de Julho a 31 de Agosto. O valor do prémio a atribuir à peça vencedora é de 7.500 euros.

ODEMIRA

Remo indoor adaptado

A vila de Odemira vai acolher dia 28 a 4ª edição do Encontro de Remo Indoor Adaptado, com o objectivo de promover o convívio e intercâmbio entre os cidadãos portadores de deficiência, fomentando a sua socialização e o desenvolvimento das suas capacidades psicomotoras.

A iniciativa é da responsabilidade da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, com o apoio do Município de Odemira e da Federação Portuguesa de Remo.

A prova terá lugar no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, entre as 10.00 e as 13.00 horas.

A acção tem como destinatários os utentes de diversas instituições de apoio a cidadãos portadores de deficiência e visa "fomentar a socialização destes cidadãos, foram também convi-

dados a participar os estudantes da Escola Profissional de Odemira".

Para esta edição do Encontro de Remo Indoor Adaptado são esperados cerca de 70 participantes e acompanhantes. Para além dos utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, irão participar utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Évora, do Centro de Paralisia Cerebral de Beja, da Cercibeja (de Beja) e da Cercicoa (de Almodôvar).

Trata-se de uma iniciativa da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, cuja actuação beneficia actualmente 15 utentes no Centro de Actividades Ocupacionais (com idades entre os 16 e os 44 anos) e 12 utentes no Apoio Domiciliário (entre os 5 e os 70 anos).

A Associação tem como objectivo geral assegurar as condições de equilíbrio físico, psicológico e social, adequadas às necessidades individuais de cada utente.

Pesca desportiva

As provas de abertura do Campeonato Nacional de Pesca Desportiva da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva (FPPD) e do Torneio da Associação Portuguesa de Pesca do Achigã e Defesa da Natureza (APPA) realizam-se na Barragem de Santa Clara, nos dois primeiros fins-de-semana de Março. Para os dias 1 e 2 está agendada a prova de abertura do Torneio de 2008 da APPA - Associação Portuguesa de Pesca do Achigã e Defesa da Natureza, e que deverá envolver cerca de 80 participantes.

BLOGS

Zapatero - Rajoy

O debate Zapatero - Rajoy transmite a dureza da vida política espanhola, mais radicalizada do que a portuguesa. Mas, no seu conjunto, mostra em ambos o esgotamento deste tipo de retórica política, deste teatro estudado ao milímetro, feito de acusações mútuas, que resulta cansativo e estéril. O que é que acontecia se aparecesse alguém a falar normalmente com dúvidas, reconhecendo erros, hesitações, com convicções mas sem tanta certeza, discutindo mais do que proclamando? Cada vez me parece mais que talvez, talvez, tivesse uma oportunidade. Não sei. talvez.

abrupto@blogspot.com

Liberdade

Dizia Dostoievski, sobre outra coisa qualquer que não a actual lei do tabaco, que o Homem é um ser que se habitua a tudo. Não deixa de ser

verdade. Veja-se a quantidade que deixou de fumar ou reduziu drasticamente com a chegada da nova lei e que se sente feliz e mais livre por isso!

Atenção: não discuto aqui os malefícios do tabaco, nem se ele nos torna mais cinzentos, menos joviais e alegres ou felizes. Discuto sim, a noção de liberdade adquirida por ter diminuído o consumo sob uma condição, quando o podia ter feito, caso fosse realmente livre e assim realmente o desejasse, sem estar debaixo dessa norma que vincula todos ao mesmo modelo.

Eu sou livre por cada cigarro que decido não fumar, não por aqueles que me são proibidos!

axniosgastos.blogspot.com

Casino

«Procuradoria-Geral da República abre inquérito ao processo do Casino Lisboa».

Em vez de um inquérito parlamentar - que ninguém pediu, nem os próprios --, vamos ter um inquérito penal. Todavia, a eventual (ir)responsabilidade penal não preclude nem consume a questão da eventual responsabilidade política.

PSD

O líder do PSD está a contar com a manifestação sindical da função pública mais professores para fazer o trabalho que ele não consegue. Ainda o veremos a capitanear o desfile sindical, de braço dado com os dirigentes da Frente Comum e da Fenprof?

SMS

Dizem que as recentes manifestações contra a ministra da Educação foram espontâneas, por terem sido convocadas por SMS.

Assim terá sido, evidentemente. Há informações fidedignas de que os dirigentes da Fenprof e respectivos sindicatos nem têm telemóvel nem "phone lists"...

causa-nossa.blogspot.com

ÚLTIMAS

REGUENGOS

FAME

Apoios

O Fundo de Apoio às Micro Empresas (FAME) do concelho de Reguengos de Monsaraz vai ser constituído hoje. Segundo a autarquia, o objectivo é "apoiar o crescimento e o desenvolvimento sustentado do tecido empresarial do concelho". O fundo resulta de uma parceria que reúne diversas entidades.

SITIO DAS LETRAS LIVRARIA



LER
PARA
SER

REGUENGOS DE MONSARAZ



Aqui, com a MegaRede pode fazer:

Pagamento de facturas

Carregamento de telemóveis

Compra de produtos

Festa do Livro

Reguengos de Monsaraz
até 31 de Março



Livraria Sítio das Letras
R. S. João de Deus, 18 266 508010 | 96 1374157



TEMPO

MAX.: 22°

MIN.: 09°

Pouco nublado no Baixo. Alentejo e Algarve. Períodos de chuva a partir da manhã na região Norte, estendendo-se gradualmente à região Centro e ao Alto Alentejo. Neblina ou nevoeiro matinal.

«ENTRE ASPAS»

«Se há uma linha orientadora no Governo de Sócrates, ela tem a ver claramente com a de modernização do país e do Estado. Não sendo, porém, a modernização em si mesma um exclusivo da esquerda, importa saber como é que um programa modernizador pode ser assumido como leitmotiv à esquerda, sem a sua descaracterização. Antes de mais, faz todo o sentido a opção por uma estratégia modernizadora

à esquerda, particularmente entre nós, tendo em conta a situação de atraso relativo e de impasse do país e a tradicional identificação da esquerda com as ideias de mudança e de progresso.»

(...)

«Para a esquerda, os serviços sociais não são apenas uma obrigação pública de satisfação de direitos sociais de todos, aliás constitucionalmente garantidos, mas também um esteio essencial do Estado social, conquista europeia maior do século passado, como garantia de bem-estar, de coesão social e de igualdade de oportunidades. Por isso, a modernização do Estado social sob um ponto de vista

de esquerda não é somente uma luta contra a direita, particularmente a de extracção neoliberal, que decretou a sua extinção. É também uma luta contra o conservadorismo da esquerda tradicional, que esquece que sem uma profunda reforma, que melhore o seu desempenho e racionalize os seus custos, o Estado social caminhará para a inexorável degradação e para a sua insustentabilidade, primeiro financeira e depois política.

Por isso, o sucesso de um governo de esquerda, incluindo a salvaguarda do seu aquis social, passa tanto pela modernização do país como de si mesma.»

Vital Moreira, no Público

APONTAMENTOS DO NADA

37

Empregabilidade

Na passada 5ª feira (21 de Fevereiro), o Ministério da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior, publicou uma listagem dita de empregabilidade. Nessa lista dava conta dos níveis de empregabilidade, isto é, dos cursos que permitiram a colocação dos seus formandos em contexto profissional.

A leitura e os comentários algo acelerados foram, na generalidade dos casos, em duas direcções.

Por um lado, no apontar e identificar os cursos onde os seus licenciados, por razões diversas, não obtiveram emprego. Por outro, na identificação das universidades que, pelas mesmas razões não conseguem colocar os seus alunos no mercado de trabalho.

De um e de outro lado, foi-se rápido a identificar os responsáveis. De um e de outro lado esqueceram, omitiram ou sonegaram os tempos (anos 80 e 90 do século passado) onde proliferaram cursos de papel e lápis, numa assumida tentativa de dar resposta a algumas das carências que a sociedade e as baixas qualificações do portugueses, apresentavam.

De um e de outro lado, tiveram, na generalidade dos casos analisados, dificuldades em identificar que a empregabilidade não depende apenas do curso inicial de formação, nem da universidade. Há directas relações com o contexto social e económico em que tanto a universidade se insere, como aquele de onde

o aluno é originário.

No âmbito social, há que assumir que os padrões ainda olham o jovem licenciado como um encargo, para o qual o patrão recebe a colocação, pelos custos, mas também pela diferença de conhecimentos que um e outro detêm. No contexto económico, as universidades têm dificuldades em enfrentar a rigidez do mercado onde se inserem e o risco que se corre é a de afastar os seus licenciados, os jovens quadros formados, por falta de condições existentes para o seu enquadramento.

No meio da empregabilidade, destaque para dois pequenos apontamentos. O tradicional e infeliz papel que é reservado às ciências sociais, de clara menorização a que estão sujeitas no contexto da sociedade portuguesa. Enquanto este indicador não for considerado como elemento e factor de desenvolvimento, corre-se o sério risco de vir a identificar a área das ciências sociais, como desnecessárias, perigosas e inviáveis. Exactamente como Salazar o fez. Segundo, continua-se a olhar a formação em face do emprego e não do trabalho. Isto é, forma-se para que seja colocado num emprego (do Estado, primeiramente, ou do privado) e não para a criação do seu próprio posto de trabalho.

São situações que chocam com os discursos e que se contradizem nos seus próprios argumentos.

Até quando?

Manuel Dinis P. Cabeça

<http://www.mcabeca.blogspot.com>

Comentários para:

manuelcabeça@gmail.com



ligue-nos e anuncie
por muito menos do que
alguma vez pensou!!!



peça-nos um orçamento e
surpreenda-se.

+351 962 550 943 | be.smart.pub@gmail.com



Anuncie aqui